

Vice de Ciro será indicado pelo PTB

■ PPS faz questão de que a vaga seja dada a candidato de Minas

CÉSAR FELÍCIO

BRASÍLIA – O PPS ofereceu, oficialmente, ao PTB a vaga de vice na chapa de Ciro Gomes à presidência da República. “A nossa proposta está fechada. Queremos que o PTB indique um nome de Minas Gerais, a seção estadual mais forte do partido”, afirmou ontem o presidente do PPS, senador Roberto Freire (PE). A comunicação formal da proposta foi feita pelo próprio Ciro Gomes ao presidente nacional do PTB, senador José Eduardo Andrade Vieira (PR), durante jantar no Rio de Janeiro, na noite de domingo.

Segundo Freire, caso o PTB aceite a proposta, o companheiro de Ciro na chapa poderá ser o ex-governador Hélio Garcia ou o ex-ministro da Agricultura e senador Arlindo Porto. “O nosso raciocínio é que Minas Gerais, apesar de ser o segundo colégio eleitoral do País, está sendo alijada pela segunda vez consecutiva do processo sucessório. Uma chapa com um vice mineiro daria ao Ciro uma densidade eleitoral significativa”, afirmou o senador pernambucano.

Segundo Freire, “está nítido que a seção mineira do PTB é a mais favorável a um afastamento de Fernando Henrique”. Além do oferecimento da vaga de vice, foi proposto



Ciro Gomes comunicou oficialmente a Andrade Vieira (PTB) a decisão do partido de oferecer a vaga

ainda ao PTB a participação na elaboração do programa de governo de Ciro. Para não interromper as negociações, o PPS já decidiu deixar em aberto a vaga de vice na chapa de Ciro na convenção nacional já marcada para domingo, que deverá homologar a candidatura própria do partido à presidência.

De acordo com Roberto Freire, o

primeiro contato entre o PPS e o PTB foi feito no início do mês passado, em um encontro dele com Andrade Vieira. “A primeira proposta do PTB é que Ciro retirasse a sua candidatura para apoiar um nome próprio do PTB à presidência”, afirmou o senador, que disse ter afirmado na ocasião que não havia hipótese de Ciro renunciar à disputa. Desde o mês de

abril o relacionamento entre o PTB e o governo federal entrou em crise, com a demissão de Arlindo Porto do ministério da Agricultura, substituído pelo pepebista Francisco Turra.

Na semana passada, a Executiva Nacional do PTB comunicou oficialmente que suspendia o seu apoio à reeleição de Fernando Henrique.

Felipe Varanda Barbosa - 29/4/98